CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA
9a. Sessão Ordinária, realizada em 1º de Março de 1956
PRESIDENTE:- João Tarora e Armindo Rosário
SECRETÁRIO:- Armindo Rosário e Renato Virgillio de Barros Rocha

À hora regulamentar, feita a chamada dos senhores vereadores, verificou-se a presença dos seguintes:- Antonio Constantino Netto, João Miguel Chaves, João Tarora, José Porfírio, Mário Salloviez, Odilon Izar, Orlando Silveira Martins, Armindo Rosário, Rafael Paes de Barros e Renato Virgillio de Barros Rocha, num total de 10 - (dêz) vereadores. -

O sr. Presidente, havendo número legal declarou aberta a Sessão, e, convidou o sr. Secretário a dar conta do Expediente Não Sujeito a Votação. - - - - - - - -

O sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal de Garça, respondendo ao requerimento n. 46/56, do vereador João Tarora. -

Ofício da COMAP de Garça, dispondo sôbre uma reunião para estabelecer o tabelamento de preços de gêneros de consumo. -

Ofício da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Bauru, em resposta ao ofício n. 123/56. -

Ofício da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, respondendo ao ofício n. 143/56. -

Ofício da Prefeitura Municipal de Gália, em resposta ao ofício n.185/56.

Ofício da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Bauru, respondendo o ofício n. 116/56. -

Ofício da Câmara Municipal de São Caetano do Súl, comunicando ter dado apoio sôbre a rejeição do veto aposto pelo sr. Governador, ao projeto de lei n.373/56 do Deputado Domingos Lot Neto. -

Ofício da Câmara Municipal de Ribeirão Preto, enviando cópia de requerimento. -

Ofício da Câmara Municipal de São Caetano do Sul, solicitando apoio a proposição. -

Ofício da Câmara Municipal de Cubatão, solicitando apoio a proposição. -

Ofício da Câmara Municipal de Cubatão, comunicando a eleição de sua Mêsa. -

Ofício da Câmara Municipal de Borborema, enviando cópia de requerimento.

Ofício da Câmara Municipal de Marília, agradecendo comunicação. - - - -

Ofício do Dep. Federal Arthur Audrá, formulando votos de profícuas realizações à Câmara Municipal. -

Circular da Câmara Municipal de Assís, comunicando a eleição de sua Mêsa.

Circular da Câmara Municipal de Iguape, agradecendo comunicação e comuni

cando a eleição de sua Mêsa. -

Circúlar da Câmara Municipal de São Vicente, comunicando a eleição de - sua Mêsa e posse do Prefeito e Vice-Prefeito daquela cidade. - - - - - - - - - - - - - -

Circular da Associação Paulista de Municípios, dispondo sôbre a rejeição do veto ao projeto de lei n. 373/56, do deputado Domingos Lot Neto. - - - - - - - - - -

Circular da Câmara Municipal de Monte Azul Paulista, comunicando a eleição de sua Mêsa. -

Circúlar da Câmara Municipal de Mirandópolis, comunicando a eleição de - sua Mêsa.- -

Circular da Câmara Municipal de Torrinha, comunicando a eleição de sua Mêsa. -

Circular da Câmara Municipal de Biriguí, solicitando apoio à rejeição do vereador ao projeto de lei n. 373/56, do Deputado Domingos Lot Neto.- - - - - - - - -

Circular da Câmara Municipal de São Paulo, comunicando a eleição de sua - Mêsa. -

Circular da Câmara Municipal de Borborema, comunicando a eleição de sua - Mêsa. -

Telegrama do sr. Humberto Dantas, agradecendo à Câmara Municipal, pelas - homenagens com que foi distinguido. -

Telegrama do sr. João Goulart, agradecendo homenagens. - - - - - - - - - -

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a dar conta do Expediente Sujeito a Votação. -

O sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Requerimento do sr. Renato Virgillio de Barros Rocha, solicitando informações ao sr. Prefeito Municipal sôbre o ponto de estacionamento de charrêtes. - - - - -

O sr. José Porfírio requereu urgência para discussão e votação do requerimento do sr. Renato Virgillio de Barros Rocha. -

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento de urgência, tendo a - Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento e - mandou incluir na Órdem do Dia da presente sessão o requerimento n. 77/56. - - - - - -

Projeto de lei n. 28/56, do sr. Renato Virgillio de Barros Rocha, dispondo sôbre a abertura de um crédito especial de Cr.$ 500.000,00, destinados a ocorrer às despesas com a construção de uma piscina de uso popular. - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente submeteu a voto, tendo a Casa o considerado objeto de deliberação. O sr. Presidente mandou encaminhá-lo às Comissões Competentes. - - - - - - -

Requerimento do sr. Renato Virgillio de Barros Rocha, solicitando informações ao sr. Prefeito Municipal, sôbre a doação ao Governador do Estado, da Casa em que residiu sua excelência. -

O sr. Renato Virgillio de Barros Rocha, solicitou urgência. - - - - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento de urgência, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente mandou incluir o requerimento do sr. Renato Virgillio de Barros Rocha, na Órdem do Dia da presente sessão. - - - - - - - - -

Requerimento do sr. Antonio Constantino Netto e outros, solicitando a inserção em ata de um voto de satisfação pelo transcurso do aniversário natalício de Sua Santidade o Papa Pio XII, dando-se conhecimento ao homenageado. - - - - - - - - -

O sr. Presidente submeteu-o a votação, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento e declarou que a Mêsa associava-se às homenagens prestadas à Sua Santidade o Papa Pio XII. - - - - - - - - - -

Requerimento do sr. Antonio Constantino Netto, solicitando informações ao sr. Prefeito Municipal, sôbre possíveis irregularidades havidas no concurso de remoção do magistério primário municipal. -

O sr. Mário Sallovicz, requereu urgência para discussão e votação do requerimento do sr. Antonio Constantino Netto. -

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento de urgência, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento de urgência e mandou incluir na órdem do dia da presente sessão o requerimento n.84/56.-

Requerimento do sr. Antonio Constantino Netto, solicitando informações à COMAP de Garça, bem como a remessa de cópia do tabelamento feito em 1956. - - - - - -

O sr. João Miguel Chaves, requereu urgência para discussão e votação do requerimento do sr. Antonio Constantino Netto. -

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento de urgência,e mandou incluir na Órdem do Dia da presente sessão o requerimento n. 85/56. - - - - - -

Projeto de lei do sr. Prefeito Municipal, dispondo sôbre a abertura de um crédito especial de Cr.$ 150.000,00, destinado a ocorrer as diversas despesas. - -

O sr. Presidente submeteu-o a voto, tendo a Casa o considerado objeto de deliberação. O sr. Presidente mandou encaminhá-lo às Comissões Competentes. - - - - -

Projeto de lei do sr. Prefeito Municipal, dispondo sôbre a criação e extinção de cargos e alterações de "padrão" de vencimentos de funcionários. - - - - - -

O sr. Presidente submeteu-o a voto, tendo a Casa p considerado objeto de deliberação. O sr. Presidente mandou encaminhá-lo às Comissões Competentes. - - - - -

Projeto de lei do sr. Mário Sallovicz, dispondo sôbre a criação da horta municipal de Garça. -

O sr. Presidente submeteu-o a voto, tendo a Casa o considerado objeto de deliberação. O sr. Presidente mandou encaminhá-lo às Comissões Competentes. - - - - -

Indicação do sr. José Porfírio, ao sr. Prefeito Municipal, no sentido de entrar em entendimentos com o sr. dr. Anisio Bretas Soares para a instalção em lugar adequado, do bebedouro e telefone aos veículos de tração animal. - - - - - - - - - -

O sr. Presidente mandou encaminhá- la ao sr. Prefeito Municipal. - - - -

Requerimento do sr. Orlando Silveira Martins, solicitando informações ao sr. Prefeito Municipal, sôbre as verbas destinadas ao ensino. - - - - - - - - - -

O sr. José Porfírio requereu urgência para discussão e votação do requerimento do sr. Orlando Silveira Martins. -

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento de urgência, tendo a

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento de urgência e mandou incluir na Órdem do Dia da presente sessão o requerimento n.89/56.-

Requerimento do sr. José Porfírio, solicitando que se oficie ao sr. Ozório Nunes, Presidente da Associação Brasileira de Municípios, pedindo informações sôbre o Congresso Brasileiro dos Municípios. -

O sr. Augusto do Nascimento Castro, requereu urgência para discussão e votação do requerimento do sr. José Porfírio. -

O sr. Présidente submeteu a votação o requerimento de urgência, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento de urgência e mandou incluir na Órdem do Dia da presente sessão o requerimento n.86/56.-

Indicação do sr. Odilon Izar, ao sr. Prefeito Municipal, dispondo sôbre a necessidade de remover o lixo depositado nas proximidades do "buracão". - - - - - -

O sr. Presidente mandou encaminhá-la ao sr. Prefeito Municipal. - - - -

O sr. Renato Virgillio de Barros Rocha, encaminhou à Mêsa o requerimento de sua autoria, redigido nos têrmos regimentais de acôrdo com a solicitação do sr. - Presidente, que dispõe sôbre o pedido de informações ao sr. Prefeito Municipal, com - referência à doação ao sr. Governador do Estado, de uma Casa onde residiu sua excelência. -

O sr. Orlando Silveira Martins, requereu urgência para discussão e votação do requerimento do sr. Renato Virgillio de Barros Rocha. - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento de urgência, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento de urgência e mandou incluir na Órdem do Dia da presente sessão o requerimento n. 88/56.

Requerimento do sr. Orlando Silveira Martins, solicitando a inclusão na órdem do dia, independente de pareceres, o projeto de lei n. 5/56, de sua autoria. --

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento e mandou incluir na ordem do diá da presente sessão o projeto de lei n. 5/56. - - - - - - - - - -

O sr. Presidente convidou o vereador Antonio Constantino Netto, a proceder a leitura do relatório da Comissão que esteve em São Paulo, a fim de tratar juntos aos poderes competentes, da reforma do Colégio Estadual e Escola Normal Dr. Hilmar Machado D'Oliveira. -

O sr. Antonio Constantino Netto, com a palavra procedeu a leitura do relatório da Comissão. Relatou também, verbalmente determinadas atividades da Comissão na Capital do Estado, dando conhecimento à Casa da maneira feliz com que atuou a Comissão. Disse que os vereadores em Comissão procuraram estudar junto à COAP, o assunto referente ao tabelamento nas COMAPS, tendo conseguido obter orientação certa sôbre a questão. -

O sr. Augusto do Nascimento Castro, pela ordem, lembrou à Presidência - que o vereador Antonio Constantino Netto, deveria ocupar a tribuna sòmente para proceder a leitura do relatório da Comissão, de acôrdo com a deliberação da Presidência. A seu ver o vereador Antonio Constantino Netto deveria ser restringir a leitura do rela

tório sem proceder à longo comentário sôbre o trabalho da Comissão. Disse que o vereador Antonio Constantino Netto poderia falar oportunamente sôbre o assunto. - - - - - -

O sr. Presidente declarou que o sr. Antonio Constantino Netto, tinha autorização da Presidência, para relatar também, as atividades da Comissão com referência à COAP. -

O sr. Augusto do Nascimento Castro, pela ordem, disse que então a Presidência deveria ter dado à Casa o conhecimento dessa deliberação. - - - - - - - - - - - -

O sr. Jaime Nogueira Miranda, pela ordem, disse que, havia tomado conhecimento, através do próprio requerimento, de que se tratava também de uma visita à - COAP. -

O sr, Antonio Constantino Netto, agradeceu a explicação do vereador Jaime Nogueira Miranda. Finalizou seus esclarecimentos dizendo sôbre o êxito conseguido pela Comissão.- -

O sr. José Porfírio, com a palavra, ventilou também a ida da Comissão à São Paulo, Comentou longamente a questão do prédio do Colégio Estadual e da necessidade de urgente de ser reformado. Disse que muitas vêzes se tem legislado sôbre o assunto-sem nada de positivo ser realizado. Fez sentir à Casa que o Estado deveria ter dado a devida atenção à calamidade pedagógica existente no Colégio Estadual. - - - - - - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, em aparte, disse que se o prédio desabasse sôbre os alunos, então o Estado tomaria as providências. - - - - - - - - - - - - -

O sr. José Porfírio, agradeceu o aparte, e disse não acreditar no possível desabamento, porque os vereadores e todos os interessados, tomarão as providências a tempo para que não venha tornar-se realidade êsse propenso desmoronamento. - - - - -

O sr. Augusto do Nascimento Castro, em aparte, disse que o Estado tem a obrigação precípua de tratar daquele prédio, desde que o município fez a doação. Lembrou as promessas de certos políticos em vésperas de eleições, que afirmavam tudo fazer com relação a reforma daquele estabelecimento de ensino, caso fossem eleitos. - -

O sr. José Porfírio, agradeceu ao aparte do sr. Augusto do Nascimento - Castro e disse que era praxe a doação de ginásios municipais ao Estado. - - - - - - - -

O sr. Augusto do Nascimento Castro, em aparte, disse que para o funcionamento do Ginásio Estadual não era preciso a doação do prédio, citando o exemplo da cidade de Vera Cruz, que tem seu Ginásio Estadual funcionando num prédio particular. --

O sr. José Porfírio, disse que são os ajustes políticos oportunos que - permitem êsses funcionamentos. Falou que a Câmara iria votar um crédito para a reforma do Colégio Estadual e Escola Normal e posteriormente o município seria indenizado-pelo Estado. Disse se mistér que a Câmara aprovasse o projeto abrindo o crédito para-a reforma do Colégio Estadual. Encaminhou à Mesa um projeto de lei abrindo um crédito especial de Cr.$ 400.000,00, destinado a ocorrer às despesas com a reforma do Colégio Estadual e Escola Normal Dr. Hilmar Machado D'Oliveira de Garça. - - - - - - - - - - -

O sr. Jaime Nogueira Miranda, em aparte, perguntou ao sr. José Porfírio, qual o praso que o Govêrno desejaria para reembolsar ao Município. - - - - - - - - - -

O sr. José Porfírio, esclareceu que o sr. Secretário declarou ao Presi--

dente João Tarora que essa devolução do dinheiro gasto pelo município na reforma do - Colégio, demoraria aproximadamente seis mêses. -

O sr. Jaime Nogueira Miranda, em aparte, perguntou se era possível conseguir um empréstimo pelo praso de seis mêses. -

O sr. José Porfírio, esclareceu que , aprovado o projeto sôbre a abertura do crédito especial, caberia ao Prefeito procurar as fontes de empréstimos e estudar - as condições. Disse que o município dá como garantia do empréstimo os impostos de in-- dústrias e profissões. -

O sr. Jaime Nogueira Miranda, em aparte, perguntou se havia estudos e orçamentos para a reforma do Colégio Estadual. -

O sr. José Porfírio, disse que já haviam sido feitos três estudos com relação à reforma referida, obedecendo-se sucessivamente a atualização de prêços. Fez - sentir ao vereador Jaime Nogueira Miranda que sua excelência o sr. Secretário da Via-- ção agiu de maneira elogiável, autorizando o município a iniciar imediatamente a reforma sem necessidade de procedeR a novos levantamentos para a atualização de prêços. - -

O sr. Presidente lembrou ao vereador Jaime Nogueira Miranda que melhor seria se sua excelência elaborásse as perguntas na hora da discussão do projeto. - - - --

O sr. Jaime Nogueira Miranda, disse que desejava fazer apenas mais uma - pergunta. -

O sr. Presidente atendeu ao pedido do sr. Jaime Nogueira Miranda, desde - que a pergunta fosse breve. -

O sr. Jaime Nogueira Miranda, perguntou ao sr. José Porfírio se tinha - conhecimento sôbre o pagamento de juros por parte do município ou do Estado. - - - - - -

O sr. José Porfírio, esclareceu que de acôrdo com as afirmações do sr. Secretário da Viação, o Município será reembolsado pelo Estado, de todos os seus haveres. Finalizou suas palavras, dizendo que deixava a critério dos srs. vereadores, a aprovação do projeto de lei em aprêço. -

O srPresidente submeteu a voto o projeto de lei n. 30/56, tendo a Casa o considerado objeto de deliberação. -

O sr. Presidente declarou que acompanhava o projeto, um requerimento subscrito por todos os vereadores presentes, solicitando urgência, dispensa de pareceres impressão e cópia ao projeto de lei n. 30/56, bem como a convocação de duas sessões extraordinárias para após a presente, para a primeira e segunda discussão e votação. O sr. Presidente declarou que não obstante estar assinado por todos os srs. vereadores,- submetia a votação o requerimento, de acôrdo com os dispositivos regimentais. O sr. - Presidente submeteu a votação o requerimento de urgência, tendo a Casa o aprovado por-unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento de urgência e convocou-duas sessões extraordinárias para após a presente, para a primeira e segunda discussão e votação do projeto de lei n. 30/56. -

Requerimento do sr. Armindo Rosário, solicitando preferência para discussão e votação da pauta anunciada. -

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento de preferência, tendo-

a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento de preferência e declarou que a pauta anunciada seria discutida e votada em primeiro lugar. -

Indicação do sr. Augusto do Nascimento Castro, dispondo sôbre a necessidade de promover os estudos para a construção de um albergue noturno. - - - - - - - - -

O sr. Presidente mandou encaminhá-la ao sr. Prefeito Municipal. - - - - - -

O sr. Presidente deu a palavra aos srs. vereadores no Expediente. - - - -

O sr. Odilon Izar, com a palavra, falou sôbre sua indicação ao sr. Prefeito Municipal, que dispõe sôbre a necessidade de remover o lixo depositado nas proximidades do "buracão". Falou sôbre o sofrimento e o perigo a que se expõem os moradores daquelas proximidades. Fez sentir a Casa a necessidade de tomar as providências para a solução do grave problema. Disse que esperava a devida atenção do Chefe do Executivo Municipal, sabendo que sua excelência atenderia os reclamos do povo. - - - - - -

O sr. José Porfírio, em aparte, disse que várias vêzes já se tratou na Câmara sôbre a questão da remoção do lixo e achava mesmo uma necessidade preemente. Fez sentir a Casa que a existência do lixo naquela zona residencial pode ocasionar muitas doenças, e citou o caso de Botucatú onde a poliomielite graçou em grande escala em virtude da falta de higiene em determinados pontos da cidade. Endoçou as palavras do vereador Odilon Izar. -

O sr. Odilon Izar, agradeceu ao aparte do vereador José Porfírio e disse que o que se tratou no passado e que não se realizou, mistér se fazia tornar realidade. Concluiu suas palavras, dizendo que com a ajuda dos srs. vereadores e com a consciência do Executivo, êsses problemas seriam solucionados. - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, com a palavra, enalteceu o sr. Odilon Izar pela apresentação de tão justa indicação. Reportou-se aos casos de poliomielite de Botucatú, ventilado também pelo vereador José Porfírio. Disse que êsse assunto é de fato atinente aos srs. vereadores, e cumprimentou o vereador Odilon Izar pela apresentação da indicação, esperando também a atenção do sr. Prefeito Municipal, sôbre o assunto. Falou sôbre a explanação do sr. Antonio Constantino Netto, com referência ao trabalho da Comissão que viajou para São Paulo, para tratar não só da reforma do Ginásio Estadual, como também sôbre a COMAP. Disse que nêsse setor conhecia as dificuldades existentes por ter ocupado o cargo de Presidente daquela Comissão na cidade de Duartina. Deu conhecimento à Casa de uma reclamação dos barbeiros de Garça e do tabelamento existente em relação às barbearias. Falou sôbre o encarecimento dos artigos empregados pelos barbeiros e sôbre o tabelamento feito pela Comap ao prêços nos salões de barbeiro. Expôs sôbre as dificuldades dos barbeiros, lembrando os prêços exorbitantes por êles utilizados. -

O sr. Augusto do Nascimento Castro, em aparte, perguntou ao orador o quanto sua excelência achava que os barbeiros deveriam cobrar por uma barba. - - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, disse que o prêço para cortar uma barba deveria ser de acôrdo com a época em que vivemos. - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Augusto do Nascimento Castro, em aparte, disse que os barbeiros -

não estavam reclamando o prêço atual. -

O sr. Orlando Silveira Martins, disse que os barbeiros reclamavam a exorbitância da COMAP em sua maneira de agir. -

O sr. Antonio Constantino Netto, em aparte, esclareceu ao sr. Orlando Silveira Martins, que, a Comissão que esteve em São Paulo, visitou também as repartições-da COAP e com referência ao tabelamento por parte das COMAPS, obteve esclarecimentos -que às Comissões Municipais de Prêços, compete exclusivamente tabelar gêneros de primeira necessidade, Portanto o serviço de barbeiro não se enquadra em gêneros de primeira necessidade. -

O sr. Augusto do Nascimento Castro, em aparte, disse que não era gênero - de primeira necessidade mas sim de higiene. -

O sr. Jaime Nogueira Miranda, em aparte, perguntou ao sr. Orlando Silveira Martins se sua excelência sabia o critério adotado pela Comap, com referência à classificação dos salões de barbeiro de Garça. -

O sr. Orlando Silveira Mártins, disse que o critério adotado pela COMAP,-foi pela exteriorização dos salões classificando-os em primeira e segunda classes. - -

O sr. Jaime Nogueira Miranda, em aparte, perguntou se foi nomeada alguma-Comissão para estabelecer a classificação. -

O sr. Orlando Silveira Martins, disse que não poderia esclarecer ao sr. - Jaime Nogueira Miranda como foi feita a classificação. - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. José Porfírio, em aparte, esclareceu que a classificação foi feita-pelo sr. Presidente da COMAP. -

O sr. Presidente convidou o sr. Armindo Rosário a assumir a Presidência.-

O sr. Armindo Rosário assumiu a Presidência e convidou o sr. Renato Virgillio de Barros Rocha a assumir a Secretaria. -

O sr. Renato Virgillio de Barros Rocha assumiu a Secretaria. - - - - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, continuando, disse que em resposta a uma-indicação sua, foi esclarecido de que a COMAP não poderia tabelar os prêços dos gêneros de primeira necessidade em virtude das constantes alterações verificadas nas compras dos gêneros mencionados. Entretanto, segundo informações obtidas pela Comissão, - em São Paulo, a COMAP tem obrigação precípua de tabelar os gêneros de primeira necessidade. -

O sr. José Porfírio, em aparte, disse que havia necessidade em se tabelar-os gêneros de primeira necessidade que os prêços dos salões de barbeiro. - - - - - - -

O sr. Jaime Nogueira Miranda, em aparte, disse que há poucos dias havia - até ordem de prisão aos barbeiros, caso não dessem cumprimento à tabela. Declarou que-um barbeiro justificou o preço de Cr.$ 7,00, porque o seu freguês exigia a aplicação - de água velva após a barba. -

O sr. Orlando Silveira Martins, disse que o aparte do vereador Jaime Nogueira Miranda era bastante esclarecedor para a Casa. Fez sentir a Casa que os fregueses de barbearias devem pagar o luxo, que exigem do profissional. Citou ocorrências - que presenciou nos salões de barbeiros, com relação ao prêço cobrado. Achou razoável -

o preço tabelado pela COMAP para o corte de cabelo e barba. - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Jaime Nogueira Miranda, em aparte, lembrou aos srs. vereadores que dificilmente ou nunca, um barbeiro se enriquece a custa de sua profissão. - - - - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins endoçou as palavras do vereador Jaime Nogueira Miranda, esclarecendo também que os barbeiros ganham o suficiente para manter-suas famílias. -

O sr. Odilon Izar, em aparte, disse que, não sendo o corte de cabelo e - barba um serviço de primeira necessidade, os preços nêsse setor deveriam ser libera-- dos. Protestou a maneira severa com que os jornais publicaram a notícia do tabelamento nos salões de barbeiro, quando se afirmou a possível prisão dos profissionais que-não cumprissem a determinação da COMAP. -

O sr. Orlando Silveira Martins, declarou que estava de pleno acôrdo com-o vereador Odilon Izar. -

O sr. Presidente lembrou ao vereador Orlando Silveira Martins que o Expediente estava encerrado por ser 22 horas. Informou que o vereador poderia fazer uso - da palavra no Expediente da sessão extraordinária subsequente. - - - - - - - - - - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, requereu um minuto de prorrogação do Expediente, para terminar suas considerações. -

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento de prorrogação, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento-e concedeu mais um minuto ao vereador Orlando Silveira Martins. - - - - - - - - - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, concluindo, fez sentir a Casa, também, o seu protesto pela publicação em jornal, quando se ventilou a prisão dos barbeiros que continuassem a cobrar o prêço do costume. -

O sr. Presidente declarou encerrado o Expediente e convidou o sr. Secretário a proceder a chamada dos srs. vereadores. -

O sr. Secretário fez a chamada, verificando-se a presença dos seguintes: João Tarora, Armindo Rosário, Antonio Constantino Netto, Augusto do Nascimento Castro, Jaime Nogueira Miranda, João Miguel Chaves, José Porfírio, Mário Sallovicz, Odilon Izar, Orlando Silveira Martins, Rafael Paes de Barros e Renato Virgillio de Barros Rocha, num total de doze (12) vereadores. -

O sr. Augusto do Nascimento Castro, pela ordem, lembrou à Mêsa que estando o segundo Secretário da Mêsa, não se deveria admitir um segundo Secretário ad-hoc.

O sr. Presidente esclareceu ao sr. Augusto do Nascimento Castro que o - sr. segundo secretário havia solicitado déz minutos para descanço. Por êsse motivo a Presidência nomeou um segundo Secretário ad-hoc. - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Augusto do Nascimento Castro, pela ordem, disse que a Presidência-não deu conhecimento à Casa, da deliberação tomada. - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente esclareceu que a licença ao Secretário em função, é de competência exclusiva da Presidência, não dependendo de deliberação e consideração - da Casa. -

O sr. Presidente submeteu a discussão o projeto de lei n. 2/56 do verea-

dor João Tarora, juntamente com emenda do próprio autor, alterando a redação da letra "b" do artigo 2º. -

O sr. Presidente declarou encerrada a discussão e submeteu a votação a emenda, tendo a Casa a aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovada a emenda e submeteu a votação global o projeto de lei n. 2/56, com emenda aprovada, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado em segunda - discussão o projeto de lei n. 2/56, e mandou encaminhá-lo à Comissão de Redação. - --

O sr. Presidente submeteu a segunda discussão e em seguida a votação, - tendo a Casa o aprovado por unanimidade, o projeto de lei n. 11/56, do vereador João-Baptista Aranha da Silva, considerando como via "preferencial" à Av. Presidente Var--gas. O sr. Presidente declarou aprovado o projeto de lei n. 11/56, em segunda discussão. -

O sr. Presidente submeteu a segunda discussão e em seguida a votação, - tendo a Casa o aprovado por unanimidade, o projeto de lei n. 16/56, do vereador João-Tarora, considerando como via "preferencial" a rua Cel. Joaquim Piza. O sr. Presidente declarou aprovado em segunda discussão o projeto de lei n. 16/56. - - - - - - - - --

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida a votação, tendo a Casa o aprovado por unanimidade o projeto de lei n. 17/56 do sr. João Tarora, dispondo-sôbre construção de passeios com calçamento português. O sr. Presidente declarou aprovado o projeto de lei n. 17/56, do sr. João Tarora. - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente submeteu em 2a. discussão e em seguida a votação, tendo a Casa a aprovado por unanimidade, o projeto de lei n. 20/56 da Comissão de Justiça,-que revoga a lei n. 314, de 28 de junho de 1954, de acôrdo com mensagem do sr. Pre--feito Municipal. O sr. Presidente declarou aprovado o projeto de lei n. 20/56, da Comissão de Justiça. --

O sr. Presidente submeteu a primeira discussão, o projeto de lei n. 6/56 do vereador Orlando Silveira Martins, dispondo sôbre prêmio aos professores que promoverem 12 alunos por ano. Eslareceu que havia parecer contrário da Comissão de Finanças e emenda da Comissão de Justiça. - - -- -

O sr. Orlando Silveira Martins, com a palavra, justificou seu projeto de lei que estabelece um prêmio aos professores que promoverem doze alunos. Fez sentir a Casa as dificuldades do professor, bem como o mérito e trabalho daquele que ministra-a educação nos bancos escolares. Focalizou o trabalho condígno do professor, em todas as suas esferas. Disse que o prêmio oferecido ao professor que promover doze alunos é de inteira justiça, não representando ainda, o que o educador merece. Focalizou a consolidação das leis do ensino, lembrando suas deficiências e suas modificações constantes. Referiu-se aos direitos que o professor deve ter e comentou os dispositivos le--gais que estabelecem duzentos dias letivos para o professor primário. Falou que a e-xigência é demais com referência aos dias que o professor deve comparecer à sua escola, motivo pelo qual, apresentou o projeto que determina 180 dias de comparecimento - para os professores municipais. Citou e analizou o artigo 376 da Consolidação das Leis do Ensino, e, justificando o número de promoções em seu projeto, que é de doze (12)-

disse que assim procedia, em virtudes de muitas unidades escolares não atingirem nem - mesmo êsse número. Disse ainda, que nêsse particular havia se dirigido ao sr. Prefeito Municipal, solicitando que sua excelência enviasse à Câmara uma indicação, propondo a transferência das escolas com número insuficiente para núcleos maiores, mas que, em - virtude da interferência de um elemento que é intermediário do sr. Prefeito, as esco-- las foram todas colocadas em concurso, para dificultar a sua atuação na Câmara. - - - --

O sr. José Porfírio, em aparte, perguntou ao sr. Orlando Silveira Martins, se sua excelência sabia, como inspetor escolar, se as escolas municipais foram lotadas atravéz de concurso como manda a lei. Perguntou ainda, quem presidiu o concurso no magistério municipal. --

O sr. Orlando Silveira Martins, respondendo ao aparte, do sr. José Porfírio, informou que no ano passado o concurso foi realizado com toda a lisura possível,- por estar a testa do Executivo o sr. Rafael Paes de Barros, que nomeou a Comissão em obediência a lei. Disse que, de acôrdo com os princípios legais o concurso municipal - deve ser dirigido por uma autoridade do ensino. Para tanto, foi nomeado naquela oca-- sião, pelo sr. Delegado do Ensino para presidir o concurso na qualidade de inspetor - escolar. Falou que enviou ao sr. Prefeito Municipal, um requerimento sugerindo a su-- pressão das escolas fracas, e que, enquanto êsse requerimento tramitava pela Casa, o edital de concurso já estava sendo publicado por um elemento da Prefeitura. Declarou - que o concurso passado foi feito com toda a lisura possível o que não aconteceu no corrente ano, porque um funcionário da Prefeitura publicou um edital de concurso à reve-- lia do Presidente da Comissão. -

O sr. Antonio Constantino Netto, em aparte, solicitou ao orador que men-- cionasse o nome do funcionário que interferiu e contrariou os princípios legais. - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, respondendo ao aparte, disse que a inter- ferência referida não foi para que não houvesse o concurso e sim para antecipar à Pre- sidência do concurso, que no caso deveria ser uma autoridade do ensino. - - - - - - --

O sr. Antonio Constantino Netto, em aparte, perguntou ao sr. Orlando Sil- veira Martins, se sua excelência tinha conhecimento da abertura e realização do concurso de remoção ao magistério primário municipal. --

O sr. Orlando Silveira Martins, respondeu afirmativamente. - - - - - - --

O sr. Antonio Constantino Netto, em aparte, perguntou ainda, quais as ca- deiras relacionadas para o concurso de remoção. -

O sr. Orlando Silveira Martins, esclareceu que o edital publicou apenas - 4 cadeiras, quando na realidade parecia-lhe haver cinco. - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Antonio Constantino Netto, em aparte, perguntou qual a escola que - foi omitida na relação das que entraram em concurso. - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, informou que a escola omitida na relação- foi a escola mista da Fazenda Vigilância. --

O sr. Antonio Constantino Netto, em aparte, disse que desejava saber o motivo da omissão da referida escola no concurso de remoção, principalmente sabendo tra- tar-se de uma das melhores unidades escolares do município. - - - - - - - - - - - - --

O sr. Orlando Silveira Martins, esclareceu que o edital de concurso foi expedido por um funcionário da Prefeitura, à revelia da Presidência do dito concurso. Daí a razão de ter discutido duas vêzes com o funcionário, que tem causado sérios embaraços aos serviços. -

O sr. Antonio Constantino Netto, em aparte, disse que então deveria haver um funcionário da Prefeitura intervindo na legislação municipal. - - - - - - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, declarou que havia um funcionário intervindo. -

O sr. Antonio Constantino Netto, dirigindo-se à Presidência da Mesa disse que a Câmara não poderia permitir a interferência de um funcionário da Prefeitura, que vem contrariando a uma lei votada pela Câmara.- - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente declarou que os apartes deveriam ser dirigidos ao orador que estava na tribuna. -

O sr. Antonio Constantino Netto, solicitou a Presidência que, por seu intermédio pedisse ao orador que estava na tribuna, esclarecesse a respeito das irregularidades, citando o nome do funcionário que inflinge a lei. - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente declarou que a Presidência não tem autoridade para fazer com que o orador dê explicações. Disse que a resposta aos apartes estão a critério do orador. -

O sr. Orlando Silveira Martins, esclarecendo, disse que não desejava citar o nome do funcionário, por julgar que a Casa já conhecia, mas que, tratava-se do sr. Francisco Pereira de Mello Junior. Esclareceu também, que, por ocasião da publicação do edital de concurso, foi a Bauru, como inspetor escolar e dirigindo-se ao Delegado do Ensino, disse que não aceitaria a presidência do concurso, porque a referida Presidência estava sendo desautorada por um funcionário da Prefeitura Municipal. - --

O sr. Antonio Constantino Netto, em aparte, informou que o sr. Sebastião Guanaes Simões, foi designado como membro do concurso, sem chegar a tomar posse, não participando de atividade nenhuma. -

O sr. José Porfírio, em aparte, fez sentir ao orador que o concurso deveria ser nulo, uma vêz que não foi realizado sob a direção de nehhuma autoridade do ensino. Declarou que, o sr. Orlando Silveira Martins, não tomando as medidas estava sendo conparticipante dos atos verificados. Disse que, se caso o sr. Orlando Silveira - Martins, não tomasse as medidas que lhe compete como inspetor de ensino, poderiam os senhores vereadores atacá-lo como não cumpridor de seus deveres. - - - - - - - - - - -

O sr. Antonio Constantino Netto, solicitou um aparte, antes que o orador respondesse ao aparte do vereador José Porfírio. -

O sr. Orlando Silveira Martins, concedeu o aparte. - - - - - - - - - - -

O sr. Antonio Constantino Netto, em aparte, citou os itens da lei que regula os concursos no magistério municipal, dizendo que o concurso deve ser realizado dentro da lei. Disse que desejava saber se o concurso do corrente ano estava sendo regular ou irregular. -

O sr. Orlando Silveira Martins, respondendo ao aparte do sr. José Porfí-

rio, disse que, quando teve conhecimento da publicação do edital do concurso, com referência às escolas vagas, dirigiu-se ao sr. Prefeito Municipal, expondo a sua excelência, os motivos pelo quais solicitava a anulação do referido edital, porque êste deveria ser publicado no Diário Oficial e nos jornais locais. - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente lembrou ao orador que sua excelência dispunha apenas de dois minutos para terminar. -

O sr. Antonio Constantino Netto, requereu mais cinco minutos para o sr. - Orlando Silveira Martins. -

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento de prorrogação, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento - de prorrogação e declarou que o vereador Orlando Silveira Martins, dispunha de mais de sete minutos para concluir. -

O sr. Orlando Silveira Martins, agradeceu a concessão de mais cinco minutos. -

O sr. José Porfírio, em aparte, perguntou ao sr. Orlando Silveira Martins qual foi o jornal que publicou o edital e porquem estava assinado. - - - - - - - - - - -

O sr. Jaime Nogueira Miranda, em aparte, perguntou qual era a Comissão, - isto é, por quem estava composta. -

O sr. Orlando Silveira Martins, esclareceu que a Comissão estava composta pelos srs. Nelson Gabaldi, Sebastião Guanaes Simões, Francisco Pereira de Mello Junior e o Inspetor Escolar. -

O sr. Jaime Nogueira Miranda, em aparte, perguntou se todos tomaram posse e quando. -

O sr. Orlando Silveira Martins, disse que isto era atribuição do secretário da Comissão que é o sr. Francisco Pereira de Mello Junior. - - - - - - - - - - - - -

O sr. Jaime Nogueira Miranda, deu conhecimento ao vereador Orlando Silveira Martins, que o sr. Francisco Pereira de Mello Junior respondeu a uma pessoa que o concurso seria realizado quando êle próprio quizesse. - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, disse que pela exposição do sr. Jaime Nogueira Miranda, percebia se a intromissão indébita na Comissão de Concurso. Deu ciência à Casa que discutiu com êsse funcionário por saber que o mesmo exorbitava de suas funções. Falou que se dirigiu ao sr. Delegado do Ensino dando-lhe conhecimento do que se passava, sendo informado pela autoridade que a função principal do concurso era atinente as autoridades do ensino. Caso contrário o concurso poderia ser considerado sem validade nenhuma. -

O sr. Antonio Constantino Netto, em aparte, perguntou ao sr. Orlando Silveira Martins, como autoridade do ensino iria tomar algumas providências a respeito ou achava melhor que a Câmara nomeasse uma Comissão para averiguar as possíveis irregularidades havidas. -

O sr. Orlando Silveira Martins, solicitou ao sr. Antonio Constantino Netto que requeresse mais 30 minutos, para que pudesse explanar sôbre o assunto. - - - - - -

O sr. Antonio Constantino Netto, requereu mais 30 minutos para o vereador-

Orlando Silveira Martins. -

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento de prorrogação, tendo-a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento e concedeu mais 30 minutos ao sr. Orlando Silveira Martins. - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, continuando, esclareceu que quando publicado o edital de concurso, dirigiu-se ao sr. Prefeito Municipal que anulasse o edital-porque o mesmo não trazia a assinatura do Presidente da Comissão de Concurso. Disse que foi informado pelo sr. Delegado de Ensino, que de nada valeria o concurso sem ser presidido por autoridade do ensino. Deu conhecimento à Casa que o sr. Prefeito Municipal, disse-lhe para entrar em entendimentos com o sr. Francisco Pereira de Mello Junior para resolver o assunto. Declarou que fez sentir ao sr. Prefeito a necessidade de ser anulado o concurso. Disse que o edital foi publicado por um funcionário da Prefeitura - que exorbitou de suas funções. Lembrou à Casa a legalidade com que se procedeu ao concurso no ano passado. -

O srs. José Porfírio, Antonio Constantino Netto e Jaime Nogueira Miranda,-em apartes, perguntaram ao sr. Orlando Silveira Martins, se sua excelência assinou o edital como autoridade do ensino. -

O sr. Orlando Silveira Martins, respondeu que não se recordava de ter assinado, mas, parecia-lhe ter assinado o edital. Disse que confiou no funcionário que - apresentou a relação das escolas vagas e assinou o edital. Falou que agiu dessa maneira por pensar que o funcionário estivesse agindo com a mesma lisura que no ano passado o que não aconteceu. -

O sr. Rafael Paes de Barros, em aparte, esclareceu que, no tempo em que - foi Prefeito, somente duas pessoas tinham o direito de assinar o edital de concurso: o Prefeito e o Predidente da Comissão. -

O sr. Antonio Constantino Netto, em aparte, disse que o sr. Orlando Silveira Martins, sabendo agora, que assinou um documento ilegal, deveria então, tomar as iniciativas para que as irregularidades fossem apuradas. - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, disse que procurou o sr. Delegado do Ensino para dar-lhe conhecimento das irregularidades havidas. Esclareceu à Casa sôbre a - lei que rege o concurso de remoção. -

O sr. José Porfírio, em aparte, disse que, se o sr. Orlando Silveira Martins, como Inspetor escolar, não presidiu o concurso, êste deve ser anulado lógicamente. Disse que a lei deve ser cumprida. -

O sr. Presidente lembrou ao sr. Orlando Silveira Martins, que sua excelência dispunha apenas de três minutos. -

O sr. Orlando Silveira Martins, requereu mais 15 minutos para terminar. -

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento de prorrogação, tendo-a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento e concedeu mais 15 minutos ao vereador Orlando Silveira Martins. - - - - - - - - - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, continuando, disse que realmente a sua intenção era a anulação do concurso, por saber que o edital publicado não foi a expres-

são da verdade. -

O sr. Odilon Izar, em aparte, perguntou ao orador se o sr. Prefeito Municipal tinha conhecimento das irregularidades. -

O sr. Orlando Silveira Martins, disse que levou ao conhecimento ao sr. - Prefeito. -

O sr. Odilon Izar, perguntou ao sr. Orlando Silveira Martins, em aparte,- se o sr. Prefeito Municipal não tinha tomado alguma atitude a respeito. - - - - - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, respondeu que não. Falou que o sr. Francisco Pereira de Mello Junior tem ciume do inspetor escolar com referência à Presidência da Comissão de concurso. -

O sr. Odilon Izar, em aparte, disse que, se o Chefe do Executivo tinha - conhecimento dessas irregularidades e não tomava conhecimento, então estava tudo perdido. -

O sr. Orlando Silveira Martins, continuando, disse que deu as instruções- necessárias ao auxiliar de inspeção, sr. Nelson Gabaldi para o concurso de ingresso. - Declarou que pediu ao auxiliar que trouxesse os processos para que os elementos da Comissão vissem os processos, para dar publicidade da classificação. Disse que o concurso deve ser anulado porque na relação das vagas não constou a escola da Fazenda Santa- Herminia. -

O sr. José Porfírio, em aparte, disse que o concurso deveria ser mesmo anulado porque os srs. Orlando Silveira Martins e Sebastião Guanaes Simões, não tomaram posse nos respectivos cargos da Comissão. Disse que naturalmente o sr. Orlando Silveira Martins, como inspetor escolar tomaria as providências para a anulação do concurso.

O sr. Orlando Silveira Martins, continuando, disse que necessitava esclarecimento sôbre a lei que regula o concurso, para saber se o Presidente tem mais autoridade do que o sr. Prefeito, para declarar nulo o concurso. - - - - - - - - - - - - -

O sr. José Porfírio, em aparte, esclareceu que as escolas rurais não estão afetas a responsabilidade do sr. Prefeito Municipal e sim as escolas urbanas. - --

O sr. Orlando Silveira Martins, disse que todas as escolas estão afetas-- a responsabilidade do sr. Prefeito, as rurais e as urbanas. - - - - - - - - - - - - - -

O sr. José Porfírio, em aparte, disse que, então, o que interessa era sòmente a anulação do concurso. -

O sr. Orlando Silveira Martins, informou ao sr. José Porfírio, que a irregularidade residiu apenas na relação das vagas, pois o concurso pròpriamente dito, foi feito com toda a lisura possível. -

O sr. José Porfírio, em aparte, disse que, absolutamente não julgava culpado o sr. Orlando Silveira Martins, mas desejava saber o motivo das irregularidades - havidas. -

O sr. Orlando Silveira Martins, continuando, relatou a maneira com que se realizou o concurso, achando também que o mesmo deveria ser anulado. - - - - - - - - -

O sr. Presidente informou ao vereador Orlando Silveira Martins que sua excelência dispunha apenas de dois minutos para terminar. - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Antonio Constantino Netto, requereu mais cinco minutos para o orador concluir. -

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento de prorrogação, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento e concedeu mais cinco minutos ao vereador Orlando Silveira Martins. - - - - - - - - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, continuando, focalizou o atrito havido entre sua pessoa e o funcionário da Prefeitura Municipal que participou da Comissão de Concurso. Fez sentir a Casa que respondeu as ofensas daquele funcionário a altura das palavras que lhe foram dirigidas. Disse que o assunto era complexo e precisava ser posto às claras. -

O sr: Jaime Nogueira Miranda, em aparte, perguntou ao orador se o edital foi publicado na presença do sr. Prefeito. -

O sr. Orlando Silveira Martins, esclareceu que o edital foi publicado quando o sr. Prefeito estava no exercício de suas funções. Fez sentir a Casa que se a anulação do concurso era da competência do Presidente da Comissão, procuraria anular o referido concurso no dia seguinte. -

O sr. Presidente esclareceu que oportunamente daria o devido esclarecimento da autoridade que tem a competência para anular o concurso. - - - - - - - - - - - -

O sr, Presidente informou ao orador Orlando Silveira Martins que sua excelência dispunha de um minuto para concluir. -

O sr. Orlando Silveira Martins requereu mais cinco minutos. - - - - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento de prorrogação, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento e concedeu mais cinco minutos ao vereador Orlando Silveira Martins. - - - - - - - - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, continuando, disse que deixava o assunto para falar sôbre o mesmo oportunamente. Falou sôbre o seu projeto de lei que concede prêmio aos professores que promoverem no mínimo 12 alunos. Ofereceu uma emenda ao substitutivo da Comissão de Justiça, redigida nos seguintes têrmos:- "Fica a Prefeitura Municipal, autorizada a conceder anualmente uma gratificação de Cr.$ 1.000,00 ao professor municipal que promover no mínimo 12 alunos e que tenha no mínimo 180 dias de comparecimento na sua escola". Disse que a emenda apresentada pela Comissão de Justiça, estabelecia 180 dias letivos, quando dias letivos, na legislação do ensino se refere a domingos e feriados, dias em que o professor não está trabalhando. Fez sentir a Casa que o prêmio deve visar o comparecimento da professora à escola. Concordou plenamente com o parecer da Comissão de Justiça, achando-se esclarecedor e oportuno concitando a Casa a aprovação do seu projeto. -

O sr. Presidente convidou sr. Armindo Rosário a assumir a Presidência. --

O sr. Armindo Rosário, assumiu a Presidência. - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. João Tarora, com a palavra, disse que desejava apresentar uma emenda, não o fazendo, em virtude do sr. Jaime Nogueira Miranda, te-la apresentado com o mesmo objetivo. Entretanto, pediu a palavra para justificar a emenda do sr. Jaime Nogueira Miranda, redigida nos seguintes têrmos:-ondese lê 12 alunos, leia-se 75% dos -

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA
ESTADO DE SÃO PAULO

alunos matriculados". Disse que numa classe de 48 alunos, a promoção de 12 não represen ta nem 25%. Não achou de justiça que uma professora receba prêmio por promover apenas - 12 alunos numa classe numerosa. Por êsse motivo é que justificava a emenda dispondo sô bre a concessão de prêmio a professora que promover 75% dos alunos matriculados ao invéz de 12. -

O sr. Orlando Silveira Martins, em aparte, esclareceu que a escola que atu almente tem maior número de alunos, conta com 28 matriculados, não havendo nehuma escola com 48 alunos. Entretanto, achava razoável e justa a emenda apresentada. Sugeriu que o vereador João Tarora fosse menos rigoroso, baixando a porcentagem para 70%. - - - - -

O sr. Rafael Paes de Barros, em aparte, discordou do vereador João Tarora dizendo que as escolas municipais, tem em média 20 alunos ou menos. Disse que estabelecendo o prêmio à professora que promover 12 alunos, ela terá maior interesse em conse-- guir novos alunos, para poder obter com maior facilidade a promoção exigida para ser - premiada. -

O sr. João Tarora, infor mou ao sr. Rafael Paes de Barros, que no caso, de ver-se-ia estabelecer o número de 15 alunos aprovados ao invéz de 12. - - - - - - - ---

O sr. Jaime Nogueira Miranda, em aparte, fez sentir ao sr. Rafael Paes de- Barros que as professoras já têm um incentivo próprio para a promoção de alunos, que - são os pontos por aluno promovido. -

O sr. Rafael Paes de Barros, em aparte, disse queentão seriam dois incenti vos à professora, cuja consequência seria o esforço da educadora para conseguir maior - número de alunos. -

O sr. José Porfírio, em aparte, reportou-se aos seus trabalhos efetuados-- nos congressos, com referência a solução dêsses problemas do ensino, principalmente sôbre a coincidência do ano escolar, com o ano agrícola. - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, requereu mais lo minutos para o vereador - João Tarora. -

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento de prorrogação, tendo - a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento e concedeu mais 10 minuos ao sr. João Tarora. ----

O sr. João Tarora, encerrou suas palavras, tecendo esclarecimentos a res-- peito da conveniência de se estabelecer a porcentagem de 75% na promoção, para que a - professora possa receber o prêmio de Cr.$ 1.000,00.- - - - - - - - - - - - - - - - - - - --

O sr. Presidente convidou o sr. João Tarora a reassumir a Presidência. - -

O sr. João Tarora reassumiu a Presidência e deu por encerrada a discussão- do projeto de lei n. 6/56. -

O sr. Presidente submeteu a votação o parecer da Comissão de Finanças que- opina pela rejeição do projeto, tendo a Casa o rejeitado por maioria. O sr. Presidente- declarou rejeitado o parecer da Comissão de Finanças. - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação, tendo a Casa o aprovado por maioria, a emenda do sr. Jaime Nogueira Miranda, redigida nos seguintes têrmos:- "Onde se lê 12 - alunos, leia-se 75% dos alunos matriculados". -

O sr. Presidente submeteu a votação a emenda da Comissão de Justiça, tendo a Casa a aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovada a emenda da Comissão de Justiça. -

O sr. Presidente submeteu a votação o projeto com as emendas aprovadas, - tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o projeto de lei n. 6/56. -

O sr. Antonio Constantino Netto, pela ordem, solicitou prorrogação da - Sessão por mais duas horas. -

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento de prorrogação, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou prorrogada a Sessão por mais duas horas.- -

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida a votação, tendo a Casa o aprovado por unanimidade, o projeto de lei n. 13/56, que dispõe sôbre a abertura de um crédito especial de Cr.$ 304.008,00, a fim de ocorrer as despesas com o provimento dos cargos criados pela lei n. 381. O sr. Presidente declarou aprovado o projeto de lei n. 13/56. -

O sr. Presidente submeteu em 1a. discussão e em seguida a votação, tendo a Casa o aprovado por unanimidade, artigo por artigo, o projeto de lei n. 15/56, do - sr. João Baptista Aranha da Silva, dispondo sôbre a reforma da rêde de iluminação pública de Jafa. O sr.Presidente declarou aprovado o projeto de lei n. 15/56. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em 1a. discussão e em seguida a votação, tendo a Casa o aprovado por unanimidade, artigo por artigo, o projeto de lei n.18/56, do sr. João Tarera, dispondo sôbre a contratação de um engenheiro para proceder o levantamento e estudos para a retificação da rodovia-Garça-Alvinândia. O sr. Presidente declarou aprovado o projeto de lei n. 18/56. -

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida a votação, tendo a Casa o aprovado por unanimidade, o substitutico ao projeto de lei n. 31/55, do vereador José Porfírio, sôbre férias aos funcionários do quadro "pessoal fixo". - - - - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão em emseguida a votação, tendo a Casa o aprovado por unaimidade, o requerimento n. 84/56, do sr. Antonio Constantino -- Netto, solicitando informações ao sr. Prefeito Municipal, sôbre as possíveis irregularidades havidas no concurso de remoção do magistério primário municipal. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 84/56. -

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida a votação, tendo a Casa o aprovado por unanimidade, o requerimento n. 85/56, do sr. Antonio Constantino - Netto, solicitando informações à COMAP. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 85/56. -

O sr. Presidente submeteu a discussão o requerimento n.86/56, do sr. José Porfírio, solicitando informações ao sr. Presidente da Associação Brasileira de Municípios, sôbre a realização do Congresso Brasileiro de Municípios. - - - - - - - - ---

O sr. José Porfírio, com a palavra, justificou seu requerimento, dizendo sôbre a necessidade da realização do Congresso Brasileiro de Municípmos. - - - - - - --

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA
ESTADO DE SÃO PAULO

O sr. Presidente declarou encerrada a discussão e submeteu a votação o requerimento n. 86/56, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 86/56. -

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida a votação, tendo a Casa o aprovado por unanimidade o requerimento n. 87/56, do sr. Renato Virgillio de Barros Rocha, solicitando informações ao sr. Prefeito Municipal, sôbre o ponto de estacionamento de charrêtes. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 87/56. - --

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida a votação, tendo a Casa o aprovado por unanimidade, o requerimento n. 88/56, do sr. Renato Virgillio de Barros Rocha, solicitando informações ao sr. Prefeito Municipal, sôbre a doação da Casa do sr. Jânio Quadros a ser feita a sua excelência. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 88/56. -

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida a votação, tendo a Casa o aprovado por unanimidade, o requerimento n. 89/56, do sr. Orlando Silveira Martins solicitando informações ao sr. Prefeito Municipal, sôbre as verbas destinadas ao ensino. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 89/56. - - - - - - - - - - - --

O sr. Presidente declarou encerrada a Órdem do Dia e deu a palavra aos srs. vereadores para Explicação Pessoal. -

O sr. Presidente anunciou para a próxima sessão extraordinária subsequente a discussão e votação dos projeto de lei n. 30/56, e deu por encerrada a sessão.--

Nada mais havendo eu, *Imartins* Secretário, lavrei esta ata, fiz datilografa-la e a subscrevo. --

[signature]

- PRESIDENTE -

Isaias Martins

- SECRETÁRIO -